



Central dos
Trabalhadores
e Trabalhadoras
do Brasil

SIMMEB aumenta proposta, mas 4% é insuficiente: STIM mantém reivindicação de 7%

Negociação realizada nesta segunda-feira (31) terminou sem acordo. STIM/BA considera proposta patronal ainda insuficiente e mantém reivindicações da categoria.

A negociação da **Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026/2027** segue sem acordo entre trabalhadores e empresários do setor metalúrgico na Bahia. Na manhã desta segunda-feira, **31 de agosto**, foi realizada a **6ª reunião de negociação** entre o SIMMEB – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da Bahia e o STIM – Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.

O encontro ocorreu às **9h30**, na **sede do SIMMEB**, com a participação de **Jorge Castro**, pelo sindicato patronal, e de **Adson Souza e Silvana Jesus**, representando o STIM e os trabalhadores.

SIMMEB apresenta nova proposta

Durante a reunião, o SIMMEB apresentou uma alteração em sua proposta anterior. O reajuste salarial, que vinha sendo discutido em percentual inferior, passou para **4%**, com aplicação a partir de **setembro de 2026**, sem retroatividade, tendo como referência os salários praticados em junho de 2026.

Apesar da alteração no percentual, o SIMMEB mantém a retirada de direitos históricos previstos na Convenção Coletiva, o que continua sendo um dos principais pontos de divergência nas negociações.

STIM considera proposta insuficiente e mantém 7%

O **STIM/BA** avaliou que a nova proposta apresentada pelo sindicato patronal continua **inacreditável para os trabalhadores**. Diante disso, os representantes da categoria reafirmaram a proposta apresentada anteriormente e mantiveram como reivindicações:

- Reajuste salarial de 7%;
- Cesta básica no valor de R\$ 680,00;
- Homologação das rescisões no sindicato dos trabalhadores;
- Jornada de trabalho de 40 horas semanais, com duas folgas por semana.

A diferença entre as propostas permanece significativa: enquanto o SIMMEB oferece **4% de reajuste**, os trabalhadores reivindicam **7%**, além de avanços em benefícios e condições de trabalho.

Negociação continua

A realização da sexta rodada demonstra que as negociações continuam abertas, mas **ainda não há acordo entre as partes**.

O STIM/BA seguirá defendendo os interesses dos metalúrgicos e reforça a importância da **mobilização e participação dos trabalhadores** durante a Campanha Salarial 2026/2027.



Trabalhadores da Tubonews aprovam paralisação em defesa dos direitos e cobram respostas da empresa e da Embasa



STIM-BA cobra esclarecimentos sobre contratos de trabalho, salários, férias, rescisões e transição contratual

Os trabalhadores da **Tubonews Construção e Montagens Ltda.**, que prestam serviços à **Embasa**, aprovaram, em Assembleia Geral realizada na segunda-feira (24/08), a **paralisação das atividades até quarta-feira (26 de agosto)**. A decisão foi tomada diante da falta de respostas concretas da empresa para uma série de pendências que vêm afetando os trabalhadores.

De acordo com o comunicado encaminhado pelo **Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos no Estado da Bahia (STIM-BA)** à Tubonews e à Embasa, os trabalhadores e a entidade sindical vêm buscando informações sobre a situação dos contratos de trabalho ativos, a suspensão de férias, irregularidades no pagamento de salários, o pagamento de rescisões contratuais e o possível encerramento do contrato da Tubonews com a Embasa.

Apesar das cobranças, segundo o Sindicato, a empresa permanece sem apresentar respostas satisfatórias aos trabalhadores e à entidade sindical. Diante desse cenário, a categoria decidiu coletivamente pela paralisação, como forma de pressionar pela apresentação de soluções e pela garantia dos direitos trabalhistas.

Sindicato cobra respostas da Embasa

Além da paralisação, a Assembleia deliberou que o STIM-BA encaminhasse imediatamente ofício à Embasa solicitando informações oficiais sobre a situação contratual.

Entre os pontos cobrados pelo Sindicato estão um **pronunciamento formal sobre o cancelamento do contrato mantido com a Tubonews** e informações sobre quando uma eventual nova empresa assumirá as atividades.

O STIM-BA também cobra esclarecimentos sobre quais medidas serão adotadas para garantir a continuidade dos contratos de trabalho e preservar os direitos dos trabalhadores durante a transição.

Outro ponto considerado fundamental pelo Sindicato é a existência de **garantia ou reserva de valores suficientes para assegurar o pagamento dos direitos trabalhistas**, incluindo salários eventualmente pendentes, férias, 13º salário e verbas rescisórias.

Rescisões e salários estão entre as principais preocupações

O Sindicato também reivindica a **regularização e o pagamento imediato das rescisões dos trabalhadores que já foram demitidos**, com a quitação integral das verbas devidas.

A entidade solicita ainda a apresentação de um **cronograma formal para pagamento e regularização das pendências trabalhistas**, com prazos definidos e indicação das responsabilidades das partes envolvidas.

Paralisação busca garantir direitos

Para o STIM-BA, a paralisação é resultado de uma decisão coletiva dos trabalhadores diante da ausência de respostas satisfatórias às reivindicações apresentadas. O Sindicato destaca que a possibilidade de paralisação já havia sido comunicada anteriormente às empresas, por meio de edital, caso não fossem apresentadas soluções para os problemas.

A entidade reafirma que permanece aberta ao diálogo e à negociação, mas exige **respostas concretas e formais da Tubonews e da Embasa**, especialmente no que diz respeito à garantia dos direitos dos trabalhadores diante da transição contratual.

Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia confirma participação na Copa dos Sindicatos e convoca a categoria

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos da Bahia confirmou sua participação na **Copa dos Sindicatos**, competição de futebol que reúne entidades sindicais baianas em torno do esporte e da integração entre trabalhadores. O anúncio foi feito em vídeo institucional, dentro do programa "**Esporte é Lazer!**", uma das ações do Sindicato.

Uma entidade que também é sobre esporte e integração

No vídeo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, **Adson Batista de Souza**, aparece ao lado de **Elizeu Godoy**, conversando sobre a trajetória do esporte entre os metalúrgicos baianos e sobre a importância de iniciativas como a Copa dos Sindicatos para fortalecer os laços entre trabalhadores de diferentes categorias e empresas.

Um chamado à categoria

Mais do que uma competição, a Copa dos Sindicatos é apresentada como uma oportunidade de os metalúrgicos baianos se unirem fora do ambiente de trabalho, vestindo a camisa do

Sindicato também dentro de campo. A diretoria reforça o convite a todos os trabalhadores e trabalhadoras da base — de fábricas, montadoras e empresas do setor metalúrgico em todo o estado — para se inscreverem e integrarem a equipe que representará a categoria na competição.

Participe você também:

- Trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos de toda a Bahia podem manifestar interesse em integrar o time do Sindicato.
- Mais informações podem ser obtidas diretamente na sede do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos da Bahia ou com a diretoria sindical em sua empresa.

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia reforça o convite:

vista a camisa, chame seus colegas de trabalho e venha reforçar o time da categoria!



Trabalhadores da Rótula Metalúrgica rejeitam proposta patronal e denunciam descasos



Os trabalhadores da Rótula Metalúrgica rejeitaram a proposta apresentada pelo SIMMEB durante assembleia realizada com a categoria. Além de considerarem a proposta patronal insuficiente, os trabalhadores aproveitaram o momento para denunciar uma série de problemas enfrentados no dia a dia da empresa.

Durante a assembleia, foram relatadas situações que, segundo os trabalhadores, demonstram descaso com as condições de trabalho e com os direitos da categoria, reforçando a necessidade de uma postura mais responsável por parte da empresa.

A rejeição da proposta demonstra que os trabalhadores estão organizados e não aceitam que a negociação coletiva seja utilizada para retirar direitos ou ignorar reivindicações legítimas da categoria.

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia reafirma seu compromisso de acompanhar as denúncias apresentadas pelos trabalhadores, cobrar respostas da empresa e buscar avanços concretos nas negociações.

A categoria quer respeito, valorização e condições dignas de trabalho.

A mobilização continua. O sindicato seguirá junto aos trabalhadores na defesa dos seus direitos e na construção de uma negociação que contemple as reais necessidades da categoria.

Trabalhador informado é trabalhador fortalecido.

Trabalhador organizado é trabalhador respeitado.

Trabalhadores da Intecnial, LG e Soten aprovam propostas da empresa



Os trabalhadores da **Intecnial, LG e Soten**, que prestam serviços para a Óleoplan Nordeste, em Iraquara/BA, aprovaram, em assembleia realizada pelo STIM/BA no dia 25 de agosto, as propostas apresentadas pela empresa.

Entre os pontos aprovados estão **reajuste de 7% sobre os percentuais já concedidos**, cesta básica de **R\$ 20 por dia trabalhado**, **PLR de R\$ 500 a cada dois meses**, folga de campo a cada 60 dias, pagamento de horas extras conforme a Convenção Coletiva e implementação imediata da **CIPA**.

Também foram aprovadas regras para pagamento das rescisões em até cinco dias úteis e a substituição de determinadas cláusulas da CCT pelo seguro de vida oferecido pela empresa.

Sobre os adicionais de **insalubridade e periculosidade**, os trabalhadores aprovaram que o STIM/BA busque, por meio da Justiça do Trabalho, uma definição sobre os direitos da categoria.